





ZÉ TRINCA-ESPINHAS e as **LETRAS** DO lago

Título
Zé Trinca-Espinhas e as Letras do Lago

Autor
© José Torres Gomes

Ilustrações
© Alexandra Moraes

Coordenação da Edição
© Alfarroba

Design
Alfarroba

Impressão e Acabamento
Diário do Minho

ISBN
978-989-8888-92-1

Depósito Legal
475 205/20

Data da Edição
outubro 2020

uma edição da **Alfarroba**
Largo São João n.º 16 A, 1.º
2890-028 Alcochete | telefone: 210 998 223
e-mail: geral@alfarroba.com.pt



www.alfarroba.com.pt



alfarroba

Não muito longe daqui, havia um lago com muitos peixes, muitas algas, muitas rochas, muitos nenúfares. Nas margens do lago existiam bétulas, cedros, pinheiros, palmeiras e, ao longe, havia casas, palácios e capelas. Era um lugar bonito, porque o sol acariciava-o todos os dias, com os seus raios de calor e luz.

Os humanos lembraram-se de construir um passadiço de madeira até ao meio do lago. Na ponta do passadiço, montaram uma estrutura em forma de X e, em cada uma das quatro extremidades, edificaram uma casinha assente em estacas de pinho. Cada casinha era de divisão única, com uma chaminé, uma janela e, claro está, uma porta, pois é a porta que permite a entrada e a saída.

Numa das casinhas viviam o **Luso** e a **Tita** com os seus três filhotes, que constituíam a primeira prole de cachorrinhos.

Eram eles, o **Tobias**, o **Tuca** e a **Quimba**.

Noutra casinha viviam o **Jeremias**, a **Beatriz** e os seus dois potros de raça lusitana.

